

## REQUERIMENTO

### **RELAÇÕES FUNCIONAIS NA SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS**

Tem vindo a público, através da comunicação social, notícias que evidenciam um clima de mal estar e de intranquilidade na Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, englobando o próprio Secretário Regional e o Director Regional da Saúde, que tiveram necessidade, o primeiro pelo seu Gabinete e o segundo por ele próprio de prestar esclarecimentos escritos, ambos publicados na imprensa local, que não convenceram ninguém do contrário.

Chega-nos também o eco por testemunhos pessoais, que esse mau ambiente engloba um número alargado de funcionários regionais e até quadros superiores da Secretaria Regional e das unidades orgânicas dos serviços centrais, abarcando especialmente a Direcção Regional da Saúde, o Instituto de Gestão Financeira da Saúde e até o Gabinete Técnico de Apoio ao Secretário Regional, o que não propicia o empenho profissional desses funcionários e quadros regionais.

Numa altura em que há uma crise financeira evidente no sector da saúde, que o coloca numa situação económico-financeira de autêntica ruptura, com uma dívida enorme e descontrolada, que importa, já com um atraso considerável, reformas e medidas de política urgentes e rapidamente executadas, que exigem consequentes suportes técnicos e administrativos, até dos serviços centrais da saúde, não se compreende que se gastem energias e tempo, criando-se por uma razão ou outra, directa ou indirectamente, ambientes de trabalho totalmente desaconselháveis ao imperativo envolvimento e exigência de trabalho competente desses profissionais da administração regional.

Para além de tudo isso, tendo-se verificado uma remodelação do Governo nos finais do ano passado, que abarcou o membro do Governo responsável pelo Sector da Saúde, e mais recentemente, a substituição do Director Regional da Saúde, não é de todo compreensível, que sendo indispensável que haja um clima de confiança institucional e funcional entre o Secretário Regional e o Director Regional e as suas mais directas estruturas técnicas e administrativas de apoio, se propicie circunstâncias que quebrem este ambiente de confiança e de equipa, essenciais para um eficiente e qualitativo trabalho.

Por último, refira-se, que chega-nos algumas informações de que o Director Regional da Saúde, tem estado alojado numa unidade hoteleira,

por considerar que a residência facultada gratuitamente pela Administração Regional não reúne as condições habitacionais que desejaria, exigindo a realização de obras, o que para um Governo que se debate visivelmente com problemas financeiros, não se compreende, a ser verdade, que tal esteja a verificar-se.

Assim, de acordo com as disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os Deputados do PSD, eleitos pelo Círculo Eleitoral da Ilha Terceira, com objectivo de se esclarecerem cabalmente em relação a estas matérias, requerem as seguintes informações.

1º Sendo certo, que o corpo administrativo e técnico dos serviços centrais da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, é constituído globalmente por funcionários qualificados, sem desmerecer todos os outros, dos restantes departamentos governamentais, quais as razões que estarão na base desse ambiente de intranquilidade pessoal e funcional?

2º No caso do Gabinete do Secretário Regional dos Assuntos Sociais, ao nível da Direcção Regional da Saúde e do Instituto de Gestão Financeira da Saúde, que circunstâncias específicas terão levado ao descontentamento generalizado entre os funcionários e os seus mais altos responsáveis políticos e da administração?

3º O que está o Secretário Regional dos Assuntos Sociais a fazer com vista a normalizar a situação em causa?

4º Tem algum fundamento, a realização de despesas referentes ao alojamento do Director Regional da Saúde e em obras de beneficiação na residência destinada para esse efeito? Quais os valores dessas despesas?

Angra do Heroísmo, 14 de Março de 2003.

Os Deputados Regionais,

Bento Barcelos

Clélio Meneses

Raúl Rego